

VIII Simpósio Nacional de OLIVICULTURA

7 a 9
Junho de 2018
SANTARÉM



LIVRO DE RESUMOS

7 a 9 de junho, 2018
CNEMA, Santarém

Organização



FICHA TÉCNICA

Livro de Resumos
VIII Simpósio Nacional de Olivicultura

Propriedade e edição

Associação Portuguesa de Horticultura (APH)
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
<http://www.aphorticultura.pt/>

Editores e coordenação

José Alberto Pereira
Nuno Rodrigues

Revisão editorial

Ana Cristina Ramos

Grafismo da capa

Ana Cristina Ramos

ISBN

978-972-8936-29-7

Ano 2018

Esta publicação reúne as comunicações apresentadas no VIII Simpósio Nacional de Olivicultura sob a forma de resumos.



Organização



Comissão Organizadora

Ana Cristina Ramos (INIAV; APH)
Cristina Sempiterno (INIAV)
Francisco Pavão (CAP)
José Alberto Pereira (CIMO/ESA-IPB; APH)
Margarida Oliveira (ESA-IPS)
Nuno Barba (ESA-IPS)
Nuno Rodrigues (CIMO/ESA-IPB; APH)
Pedro Jordão (INIAV), Presidente
Rocío Arias Calderón (INIAV; APH)

Comissão Científica

Ana Paula Silva (CITAB/UTAD)
António Cordeiro (INIAV)
António Ramos (ESA/IPCB)
Augusto António Peixe (Univ. Évora)
Encarnação Marcelo (INIAV)
Fátima Peres (ESA-IPCB)
Isabel Ferreira (ISA-UL)
José Alberto Pereira (CIMO/ESA-IPB; APH), Presidente
José Peça (Univ. Évora)
Laura Torres (CITAB, UTAD)
Paula Baptista (CIMO/ESA-IPB)
Pedro Reis (INIAV)

Secretariado

Carlos Reis (ESA/IPB)
Marta Madureira (ESA/IPB)



Efeito de resíduos orgânicos e biochar no desenvolvimento inicial da oliveira.....	104
Taís G. Garmus, M. Ângelo Rodrigues, Margarida Arrobas, Alexandre Gonçalves, Vagner Grade, Ermelinda Silva, Luís Rocha, Luís Pinto, Cátia Brito, Sandra Martins, Thiago O. Vargas & Carlos Correia	
Respostas fisiológicas da oliveira e da composição química da azeitona à aplicação de boro.....	105
Ermelinda Silva, Alexandre Gonçalves, Sandra Martins, Cátia Brito, Luís Pinto, Luís Rocha, Ivo Pavia, Ana Luzio, Lia Dinis, Carlos Gomes, Margarida Arrobas, Fernando Nunes, José Moutinho-Pereira, M. Ângelo Rodrigues & Carlos M. Correia	
Fertilização com fósforo, boro e potássio afeta os teores de glomalina no solo em olival de sequeiro.....	106
Carlos M. Correia, Fabrício Macedo, António Freire, José Moutinho-Pereira, Margarida Arrobas, Alexandre Gonçalves & M. Ângelo Rodrigues	
Adecuación de aportes de fertilización complementaria en cultivos en sistema intensivo con riego deficitario controlado.....	107
Gilberto Hernández-Hernández, Isabel López-Cortés & Domingo M. Salazar	
Decréscimo da evapotranspiração em olival em resposta a stress hídrico: avaliação de parâmetros de um modelo simples.....	108
Sónia Lourenço & Maria Isabel Ferreira	
A utilização do modelo SIMDualKc para prever as necessidades hídricas e otimizar o rendimento em azeite num olival de 'Arbequina' em sebe no Alentejo.....	109
Mariana Mota, Hanaa Darouich, Francisco Alves, Gonçalo Rodrigues, Ana H. Alegre, Paula Vasconcelos & Teresa A. Paço	
Efeito do défice hídrico na acumulação de gordura em azeitonas da Cv. Cobrançosa.....	110
Marília Silva, Anabela A. Fernandes-Silva	
Efeito de défice hídrico e temperatura elevada no perfil polifenólico da azeitona de variedades Portuguesas de oliveira.....	111
Maria Celeste Dias, Diana C. G. A. Pinto, Conceição Santos & Artur M. S. Silva	
Perfil em ácidos gordos de azeitonas da Cv. Cobrançosa sujeitas a défice hídrico extremo.....	112
Márcia Araújo, Diana C.G.A. Pinto, Artur M.S. Silva, Conceição Santos, José Alberto Pereira & Maria Celeste Dias	
Acréscimo da acumulação de gordura e a data ótima de colheita.....	113
Carla Inês, Fernanda Quintans, Rocío Arias-Calderón, Augusto Peixe & António M. Cordeiro	
Desenvolvimento de uma ferramenta para estimativa da produção de azeitona em olival em sebe.....	114
Filipe Soveral Santos, António Cordeiro, José Silvestre, Rocio Arias-Calderón	
Caraterização morfológica de frutos e endocarpos de quatro variedades de oliveira minoritárias de Trás-os-Montes.....	115
Adaelson Firmino, Nuno Rodrigues, Paula Baptista & José Alberto Pereira	

Efeito de resíduos orgânicos e biochar no desenvolvimento inicial da oliveira

Taís G. Garmus^{1,2}, M. Ângelo Rodrigues¹, Margarida Arrobas¹, Alexandre Gonçalves³, Vagner Grade^{1,2}, Ermelinda Silva³, Luís Rocha³, Luís Pinto³, Cátia Brito³, Sandra Martins³, Thiago O. Vargas² & Carlos Correia³

¹ Centro de Investigação de Montanha (CIMO) – Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Pato Branco, Brasil

³ Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB) - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Resumo

O aumento da produção de alimentos e a concentração populacional em grandes centros urbanos está gerando elevadas quantidades de resíduos sólidos urbanos (RSU) e industriais. Quando mal manejados, estes resíduos podem originar problemas ambientais. O objetivo do trabalho foi avaliar uma alternativa adequada para o destino dos resíduos utilizando-os como fertilizantes orgânicos associados com *biochar*, um condicionador de solo. Os tratamentos utilizados foram: 1) biochar 10 (equivalente a 10 t ha⁻¹) + adubação NPK; 2) biochar 10 + resíduos cogumelos 20; 3) biochar 10 + resíduos lagar de azeite 20; 4) biochar 10 + RSU 20; 5) biochar 20; 6) biochar 10; 7) adubação NPK; e 8) testemunha sem adubação. O ensaio decorreu em Vila Real e consistiu no cultivo de oliveiras jovens em vasos de 10 L utilizando um delineamento experimental completamente casualizado, com quatro repetições. Avaliou-se a produção da matéria seca separada em folhas, caules e raízes, a relação raiz/folhas e raiz/parte aérea. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando significativos as médias foram comparadas utilizando o teste de Duncan ($\alpha = 0,05$). A produção de matéria seca variou significativamente para a variável folhas. A maior média foi encontrada no tratamento biochar 10 t + resíduos de lagar de azeite (30,76 g por planta) e a menor no tratamento biochar 20 t (22,44 g por planta). As relações raiz/folha e raiz/parte aérea foram estatisticamente semelhantes. A relação raiz/folha foi mais expressiva nos tratamentos compostos por biochar 20 e testemunha, apresentando uma relação raiz/folha maior que os demais tratamentos. Estes resultados iniciais parecem indicar que o biochar por ser um condicionador do solo com carbono orgânico muito resistente à decomposição promove a mineralização lenta de nutrientes regulando a sua disponibilidade para as plantas.

Palavras-chave: *Olea europaea*; condicionadores de solo; fertilidade do solo; análise de plantas; relação folha/raiz

Agradecimento: PDR2020, Grupos Operacionais, Parceria 343, Iniciativa 278, Novas práticas em olivais de sequeiro: estratégias de mitigação e adaptação às alterações climáticas. Projeto INTERACT (NORTE-01-0145-FEDER-000017), linha ISAC, cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do programa NORTE 2020.